

editorial

A conta precisa fechar

Uma em cada cinco pessoas está endividada e com restrições de crédito no Grande ABC. O número é alarmante e merece atenção. São 606.781 indivíduos com contas vencidas há mais de 90 dias e que, por isso, encontram-se com o 'nome sujo'. Em todo o País, são 63,37 milhões na mesma situação

Os brasileiros, principalmente os mais pobres, sempre tiveram fama de bons pagadores. Seriam estes dados um indicativo de que essa característica está mudando? Não necessariamente. É importante lembrar que o País ainda se recupera da pandemia de Covid-19, que afetou todos os setores da economia e, conseqüentemente, milhares de empre-

gos foram perdidos.

Se atualmente o número de inadimplentes corresponde a 21% da população do Grande ABC, é preciso lembrar que em 2021 o percentual de endividados chegava a 26%. Ou seja, houve um pequeno progresso e isso pode ser sim um indicador de recuperação.

O presidente da CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) de São Caetano, Alexandre Damásio, responsável pelo estudo que apontou a quantidade de insolventes da região, ressalta a necessidade de investimento na educação financeira. Com mais conhecimento, certamente haverá melhora no planejamento dos gastos e na utilização do dinheiro.

O endividamento da população é tema que deve ser visto pelos concorrentes a cargos nas próximas eleições. É preciso que eles se empenhem na criação de projetos e ações que contemplem todos os setores econômicos. E isso deve ocorrer tanto na esfera estadual quanto federal. É natural que, tendo emprego e renda, as pessoas poderão mais facilmente honrar os compromissos assumidos e ainda consumir bens e serviços, fazendo girar a economia.

Além disso, é necessário investir em educação e na preparação das pessoas para que elas possam acompanhar as evoluções tecnológicas e, dessa forma, ocupar cargos com melhor remuneração.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2